

Causa Nacional

Depois dos governos inseguros do início da era republicana, ocupados com a adaptação do novo regimen ou com a eliminação dos perturbadores continuados da nova ordem constitucional, apreche-se a Nação de um profundissimo e perigoso desequilíbrio na sua vida econômica.

De outro lado, os nossos direitos primordiais—os direitos de propriedade e de liberdade—feridos muitas vezes nas plenas conturbações das luctas e das prevenções, como que impediam a colaboração nacional, espontânea, eficaz e confiante, na obra do restabelecimento do necessário equilibrio de nossa vida econômica.

Dest arte se haviam relaxado, por completo, os laços poderosos que, nas sociedades civilizadas, ligam um povo, pela mais nobre e profícua das solidariedades, aquelles a quem se acham confiados os seus destinos.

Nesta situação, surgiu o Convenio de Taubate. Não ha um entendimento vulgar, de boa fé, capaz de condemnar, em absoluto, essa iniciativa do governo paulista. Na consciência de todo o paiz vive trêmula a compreensão do que a nossa principal fonte de riqueza é a cultura do café, e que a sua desvalorização é devotado o cortejo sinistro de todas as perturbações econômicas, que actuam dolorosamente sobre todo o organismo nacional.

Pois bem, não ha negar que grande parte do paiz recebeu, desconfiado e suscitoso, a solicitação das medidas que os governadores de tres grandes Estados haviam ajustado, como remedio a nosa aparentemente situação.

O general Pinheiro Machado, que pela sua conducta politica conseguia impor-se não só a confiança como a gratidão dos seus compatriotas, veio prestar à Nação o socorro da sua solidariedade e do seu apoio à unica iniciativa capaz de libertar a Republica dos perigos de avassalamento e de miseria, que a ameaçavam.

Emprestou haver um homem honrado sobre a terra, essa phrase—o heio de Taubate—ha de entrar-lhe no ouvido como a formula definitiva da suprema inlania.

Um dos motivos porque as elites de hoje não se parecem com as da minha infancia, e que d'elles não se compõem antes do meio dia, e o melhor da festa era naturalmente esperar por ella.

Hoje, as elites são a qualquer hora. Em certa villa de luctas e de jogatina, onde me achava ha uns dias, frequentava o seu recreio, e deambulava habitudinalmente a opinião dos velhos.

Um dos extraordinários estadistas franceses que herdou a habilidade de meter a França no meio do capital da questão Dreyfus, o sr. Artaud, vendo que ninguém mais lhe dá o que fazer, não o tempo a ser na sua terra, occupa-se agora com a terra alheia, e afirma que o Brasil não tarda a ser apanhado pela Alemanha.

O Sr. Artaud, em uma vez de encontrar o seu tempo, manifestava apprehensivo com a opinião de outro antigo membro da Comuna, que talvez conduzia um pouco a Alemanha, mas com certeza não conhece o Brasil nem a America.

Um dos grandes problemas de hoje não é a terra alheia, e afirma que o Brasil não tarda a ser apanhado pela Alemanha. Hoje, os politicos mineiros procuram a defesa de interesses com muros aos dois Estados. E assim como os politicos agem de accordo para alcançar os mesmos resultados, os intellectuos paulistas e mineiros se devem unir fraternamente na conquista de uma maior humanidade, dos mesmos ideaes de perfeição.

Deve regressar hoje de Campinas o sr. general Glycyrio, luctador da situação politica dominante.

O capitão Coutinho, ajudante de ordens da presidencia, foi a estação dar-lhe as boas vindas em nome do sr. dr. Jorge Tibiryri.

O sr. dr. presidente do Estado mandará pôr depois de amanhã um carro reservado ligado ao município, destinado aos representantes paulistas no Congresso federal, afim de poderem comparecer à primeira sessão preparatoria que se realisará no dia 18.

Um telegramma publicado hoje pelo Jornal da Comarca diz, porém, que não ahi abandonada a clava de cruzes no San Giuseppe e Ottaviano e que as ultimas noticias d'elles recebidas são extremamente alarmantes.

Os habitantes de toda a provincia de Naples, mostravam-se muito satisfeitos, fazendo demonstrações de gratidão a S. Giuseppe, a quem attribuem o milagre.

Os marinheiros franceses, que auxiliaram o salvamento das victimas do mercador de Monte Oliveto, procuram esta cidade, sendo reclamados pela população que lhe adorna a embarcação e cora que demonstrava nessa piedosa obrigação.

Nos canhões de S. Giuseppe e Ottaviano, entraram-se 100 canhões já ao estado de decomposição. O leite e a atmosfera. Potentes productos são mais sensíveis do que o leite a acção dos cheiros espalhados na atmosfera.

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

O sr. dr. presidente do Estado mandará pôr depois de amanhã um carro reservado ligado ao município, destinado aos representantes paulistas no Congresso federal, afim de poderem comparecer à primeira sessão preparatoria que se realisará no dia 18.

Um telegramma publicado hoje pelo Jornal da Comarca diz, porém, que não ahi abandonada a clava de cruzes no San Giuseppe e Ottaviano e que as ultimas noticias d'elles recebidas são extremamente alarmantes.

Os habitantes de toda a provincia de Naples, mostravam-se muito satisfeitos, fazendo demonstrações de gratidão a S. Giuseppe, a quem attribuem o milagre.

Os marinheiros franceses, que auxiliaram o salvamento das victimas do mercador de Monte Oliveto, procuram esta cidade, sendo reclamados pela população que lhe adorna a embarcação e cora que demonstrava nessa piedosa obrigação.

Nos canhões de S. Giuseppe e Ottaviano, entraram-se 100 canhões já ao estado de decomposição. O leite e a atmosfera. Potentes productos são mais sensíveis do que o leite a acção dos cheiros espalhados na atmosfera.

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

O CONVENIO DE TAUBATE

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

Opinões sobre a valorização do café—Causas naturaes de depreciação apontadas pelo sr. conselheiro dr. Antonio Prado—Causas excessivas da produção—Fatores salariaes altos—As causas que concorrem (tomadas separadamente) para a alta ou baixa do interesse do capital também determinam a alta ou baixa do salario, mas, agindo conjuntamente, uma sobre as outras, operam de uma maneira opposita.

O DIA HOJEM ONTEM HOJE... Realizaram-se as corridas do Jockey Club, no Pavão da Mooca. Concorreram a vencer os tres nocturnos entre esta Capital e o Rio de Janeiro.

VIDA MINEIRA Minas e S. Paulo, dois Estados mais que irmãos, seguem sendos pariaes, na marcha gloriosa da civilização.

General Pinheiro Machado Dos nossos collegas A Noticia, do Rio de Janeiro, transveneramos a seguinte justa apreçoção sobre o papel actual do illustre general Pinheiro Machado na politica nacional.

O TESOURO DE RINA ENTERRADO Dante vai enterrar o thesouro de Rina—500 francos em ouro sob a terra. Leiam o Crime do Bem Retiro

Da Avenida Central 11 DE ABRIL. Nunca foi gerado, nunca me amei de um paiz para desatar o julgo, nunca confiei que o salvador de minha vida era o dia mais alegre da minha mentalidade.

LEILÕES

Grande e importante

LEILÃO

JUDICIAL

de ESPOLIO

Venda de bens moveis e semoventes, pertencentes ao espolio do finado Joaquim Pereira Leite

Amanhã Amanhã

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE—A'S 10 HORAS DA MANHÃ

Na sítio das Pitas

A' 1 kilometro da estação de Barueri—E. de Ferro Sorocabana

QUIRINO DO CANTO

(Auxiliado pelo antigo preposto Pedro E. de Oliveira)

Com escriptorio e agencia á rua de S. Bento, 35—Telephone, 876

Devamente autorizado por alvará do exmo. sr. dr. juiz de Direito da Provedoria e Feitos da Fazenda, a requerimento do inventariante e herdeiros do espolio de finado Joaquim Pereira Leite

VENDERÁ SEM RESERVA DE PREÇOS E AVALIAÇÕES

todos os bens moveis e semoventes que se acham no sítio denominado

"PITAS"

do bairro do mesmo nome, município de Cotia, comarca da capital e á um kilometro da

ESTACÃO DE BARUERI

(Estação de Ferro Sorocabana)

A saber: Diversos moveis e utensilios de uso domestico e joias de ouro.

Em semoventes:

Dois ótimos carros de cabreria e jacarandá, ferrados, para bois. Um esplendido trolly com os respectivos arreios. Dez sardinhas veadas, com crias. Dez sítios ditos, sem crias. Doze bonitas vacilhas e novilhos. Doze porcoiros, com proleiros e produtores. Quatro bonitos garrotes. Quatro bonitas eguas com e sem crias. Doze bonitas potranças, seis polidros, quatro esplendidos cavallos para sella, um excelente pastor e diversos animaes saivos para criação.

Vide o detalhe publicado em avulsos

Vendas francas em leilão judicial e para liquidação de espolio. Optima e rara occasião para os srs. negociantes, criadores e lavradores. Acquirirem esplendidos animaes e utensilios para lavoura.

AMANHÃ Terça-feira, 17 do corrente AMANHÃ

A's 10 horas da manhã

NO SÍTIO DAS PITAS

Quirino do Canto

O IMPORTANTE

LEILÃO

esplendidos e conhecidos animaes

STUD MONTEVIDÉO

HOJE

Segunda-feira, 16 do corrente

A' RUA 25 DE MARÇO

(Em frente ao Mercado)

Fica transferido para quando fór de novo anunciado

Annuncios

+

João Baptista Salles
Carolina de Mattos Salles, conego Benjamin José Gonçalves Carolina Salles de Oliveira, Regia Salles Alves, João Tobias de Oliveira e Antonio Virasílio Alves, mãe, tio, irmãos e cunhados do finado **João Baptista Salles**, agradecem do fundo da alma a todos os paesões que o acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar e convidam-os a assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.

AGENCIA GERAL de jornaes portugueses—Mala da Europa, O Seculo, A Illustração Portuguesa, O P. de Janeiro, A Voz Paulista etc. Assinaturas, venda avulsa etc., S. Bento, 35-A, charutaria.

OFFEREESE um rapaz, serio e trabalhador, com pratica de commercio (secos e molhados). Quem pretender dirigir-se a este escriptorio.

OFFEREESE um cosilheiro nacional, é perito na arte, dá optimas informações. Av. Paulista, 204

UMA SENHORA, viúva, brasileira, oferece-se para tomar conta de uma casa de familia que não reside nesta capital. Dá referencias. Cartas a M. L., neste escriptorio.

ALFAFA

Na Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, á rua 15 de Novembro, 36 (Deposito, rua Monsenhor Andrade), vende-se qualquer quantidade de alfafa. Preços reduzidos.

Armarinho e ferragens

Um habul encanador, com pratica de dez annos, deste ramo de negocio, vindo do Rio de Janeiro há dois annos, deseja encontrar collocação, dá completas informações de sua casa importante desta praça, de cinco a seis mil réis por dia.

LOTERIA

ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS
HOJE—EXTRACÇÃO—HOJE

12:000\$000

Por 200 réis
Em 19 de abril
EXTRACÇÃO DO EXTRAORDINARIO PLANO

Jogo a cinco 4 mil billetes
20:000\$000

Por 250\$000—VIGESIMOS 1\$000

EM 21 DE ABRIL
GRANDE LOTERIA
50:000\$000

Deslucos, 200 réis

Os **BILHETES** destas Loterias já se acham á venda em toda a officina do Estado e em todas as casas, kiosques, ambulantes e ca.

Agencia geral
CASA LOTERICA
Avançada Indústrias dos Santos & C.
RUA DO ROSARIO, 2
S. PAULO

Naõ comprem joias sem visitar

CONHECIDA JOALHERIA

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de

Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

ENTRADA FRANCA

VASTO ESTABELECIMENTO

Pela sua grande frequencia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das Pímulas de Tanyu M. Morato, que se vendem em **CASA BARUEL & C. - S. PAULO**

ASTHMA—OPRESSÃO

Os Cigarros Indianes de Grimaud & Cº consti-tuem a preparação a mais eficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomia.

Na Frigorifica

Lachserringe defumado
Kieler Bücklinge defumado e em azeite

Carlos Schorch J.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 33

Elixir M. Morato

É o melhor depurativo brasileiro
O Elixir M. Morato cura a sypthil, cura o rheumatismo, cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a syphilis.

—O Elixir M. Morato é um depurativo indolizante, e o unico remedio que cura a syphilis.

—O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa **BARUEL & CIA. - S. PAULO**

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

Substituo o óleo de fígado de bacalhao, do qual contém todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentradas em pequenas capslas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experimentas effectuadas nos hospitais provaram que o Morrhuel é muito eficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Moléstias do peito, do coração. Modifica promptamente a constituição das Crianças debéis, lympháticas, sujeitas ás constipações frequentes.

(Firmas reconhecidas).
Vendem-se em S. Paulo:
Baruel & C.

NA COMPANHIA

Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

PARIS (França)
HOTEL FERRAZ
22-Rua Namédia-22
(Frente das Campes Elyseas)
Recomendavel por sua situação, apesentos, tratamento e modicidade de preços.

Vinhos de mesa

Verdadeira especialidade a 10\$000 a dúzia
VIRGEM, VERDE E CLARETE

Entrega a domicilio **TELEPHONE N. 187** Entrega a domicilio
E' só na CASA AMORIM

(Antiga Confeitearia d'Orde)
LARGO DE S. BENTO, 2

ADVERTENCIA ESSENCIAL PARA O PUBLICO.

Chamamos a attenção do publico e particularmente a de todas as pessoas que usam do **PURGATIVO LE ROY**, sobre os numerosos productos fabricados e vendidos sob esse rotulo, os quaes não têm com a dieta l'ptima medicina outra semelhança senão o nome, que se lhes dá sem escrupulo nenhum.

Comprenderá o publico que o beneficio dos effeitos therapeuticos appesentados no tratamento das numerosas molestias em que o **PURGATIVO LE ROY** é empregado: obstrução gastrica, febris palustres ou biliosas, enterites, dysenteria, vomitos pretos, affecções do fígado, etc., só será obtido tanto quanto se fará uso dos **VERDADEIROS MEDICAMENTOS LE ROY**, os unicos que contém os principios necessarios á cura das mesmas.

Tambem o publico reparará que a absorção d'essas drogas finestas, vendidas sob o nome de **PURGATIVO LE ROY** e que não o são, provoca, ás mais das vezes, antes uma aggravação do que um alívio.

Exijam, pois, os **VERDADEIROS PURGATIVOS LE ROY**, fabricados pela a antiga **PHARMACIA COTTIN**, genio de **LE ROY**, 51, rua de Seine, Paris, aprovados pela **Junta d'Hygiene de Rio de Janeiro** em 5 de Fevereiro de 1887, cuja marca está depositada, e levam com a assignatura **LE ROY**, o inventor, o **SELLO NACIONAL** da Republica Francaza, selo de garantia outorgado pela **União dos Fabricantes**, Sociedade constituída para a repressão da Contrafeição.

(Decreto do Presidente da Republica Francaza, 26 de Maio de 1873)

Trabalhadores

Para as obras do Engorador, linha da Cantareira, precisam-se de trabalhadores. Pagam-se boas salarios.

Para informações no local das obras ou no Escripitorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36.

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERISTAS, MASCARAS E REVISTAS DO THEATRO ANCIANO, DO RIO DE JANEIRO

HOJE

Segunda-feira, 16 de abril

HOJE

15 de abril

Será representada pela ultima vez nesta capital a primorosa opereta em 3 actos, de Meyer e Della Campa, musica do maestro Valente, traducção do italiano, dos escriptores (títulos) Ledda e de Ara.

OS **GRANDEIROS** Brillante intermedio organizado e apresentado para esta festa, tomando parte os principios artistas da companhia.

Para mais abilitar este festival, uma banda de musica tocara durante os intervallos. O theatro se acha enfeitado e decorado.

A beneficiada agradece de coração ao publico e a todos os seus collegos, **Trovas e honra ao costume.**

Anuncia grandes novidades, festival artistico em homenagem á festividade agricola e hortícola de S. Paulo, e a festa do popularissimo actor Brandão.

Quarta feira, grande festa do popularissimo actor Brandão.

Reparação de Mr. Barés

clow municipal iniciador

Tomarão parte todos os artistas desta numerosa e importante troupe

Pela companhia italo-minerense será representada uma hilariante comedia.

27 Preços e horas do costume **NÃO HA SENHAS**

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura d'ozes nevralgias, O Allivio Brasileiro cura d'ozes reu-matias.

O Allivio Brasileiro cura d'ozes do utero.

O Allivio Brasileiro cura tola a eoz.

Vende-se na **CASA BARUEL & C. S. PAULO**

POLYTHEAMA

Empresa J. Catayazza

HOJE

Segunda-feira, 16 de abril

HOJE

15 de abril

GRANDE ESPECTACULO VARIADO

ESTREJA DE Mile. Ferrando

chanteuse cosmopolita

Reparação de Mr. Barés

clow municipal iniciador

Tomarão parte todos os artistas desta numerosa e importante troupe

Pela companhia italo-minerense será representada uma hilariante comedia.

27 Preços e horas do costume **NÃO HA SENHAS**

FOLHETIM A CALUMNIA

Romance original de **HENRIQUE PEREZ ESCRICH**

LIVRO XI
O grito da consciencia

Ela, contida, podia ter aclarado as duvidas, dizendo que meo amo padecia de uma doença muito diferente da que elles cuidavam, mas as minhas declarações collocaram comprometter sobrenodo o illustre Mahometh de quem desejo ser bom amigo, leal aliado, pois já nos conhecemos desde há muito.

Tanguay pôze a olhar para o seu interlocutor, como se desejasse descobrir o duplo sentido que encerrava as suas palavras.

Daniel permaneceu impassivel, como sempre.

—Meu caro, não entendo putativa do que dizes.

—Eu terei o cuidado de me fazer comprehender, sem trabalho pelo meu amigo Mahometh.

—Isso é o que eu desejo. Explicante.

A casualidade fez com que, na occasião em que meo amo perleu os sentidos, eu me encontrasse muito perto do sitio, e pudeste facilmente vêr como o illustre Mahometh deixara no conselho de meu amo algumas gotas de certo líquido, que levava numa frasco de prata.

Tanguay estrechou ligeiramente.

O negro prosegue:

—Quando se conhecem as pessoas, não é estranho que se formem opiniões exageradas, e foi por isso que pensei, então, e ainda penso, que meu patrio está prompto. Não é verdade que não valia um chafiz desde que lhe cahiram no ouvido aquellas gotinhas?

O javenez, que é homem imperturbavel e

afeito aos perigos de uma vida aventureira, comprehendendo logo a situação em que se achava, e diz:

—Creio que não te queixarias da paciencia que tenho tido para escutar essa historia que acabas de contar-me. Se me chamaram para vendida a um doctoz, aqui estou, e mais isto é uma confusão, desde já te aviso que saberei passar por cima do teu esdruvel.

As ameaças do javenez não fazem mossa a Daniel, que, de braços cruzados, torna a dizer, com o sorriso nos labios:

—Se eu quizesse matar-te, meu amigo, não te chamaria a esta casa. As minhas palavras estão longe de constituir uma ameaça, que apenas dar a conhecer que não me são estranhos os motivos da vossa viagem a Hespanha. Procuras tres victimas; a primeira foi o bom do meu amo, ora, em ante que prosiga a viagem, o não te esqueças de que, apesar de não possuir venenos da India, tu sempre comungas um punhal, e de que o meu braço é bastante forte para o cravar no peito de meus inimigos.

Emquanto que assim fallava, outra mão observador de que o negro poderia discernir alguma coisa de estranho nas brilhantes pupillas do javenez.

Mas o negro é um homem bom, que para convencer entrega duas bagas; a ameaça ou a recompensa.

—Pelas tuas palavras vejo que, em lei de aceitar o ouro de tua ama, eu esperar o ferro homicida com que o teu braço me

ameaça—diz Tanguay com affectada naturalidade.—Nesta alternativa tenho a dizer-te que não sou homem que repella um bom negocio, mas tu has de fazer-me a justiça de acreditar que se estou inclinado ao ouro do teu amo, não é pelo recio que me inspira o teu punhal, não é porque, —Bem sei que não és colarinho; mas o que aqui importa é que sejas honesto, e que aqui importa é que sejas honesto, e que não tomam do pé para a tua fama. Demais o Raphael offerece-me a sua fortuna.

—Quando?

—Cinquenta contos.

—Pois bem; minha ama offerece-te uma vida salubre, e o marido e a liberdade do maluco que de continuo a ameaça.

—Isso é tentação?

—Acrescenta?

—Uma das condições é inescusavel, pois que, segundo dizem, não há remedio para Paulo Rollés.

—A tu julgas... pergunta Daniel com certo gozo.

—Parece-me que vem a morrer antes de trinta dias; no entanto, se a senhora tem interesse em salvar-lo, pôde-se experimentar.

O negro apresenta um certo mal-estar, como se aquella esperança lhe fizesse mal; indubitavelmente vai oppor-se ao offercimento, quando a porta se abre e apparece Tula.

—Se, Tanguay, em posso enriquecer-lo, salv-me o meu marido e livre-me do meu inimigo.

—Minha senhora, eu nada prometto; preciso meditar nas propostas que me fazes; mas não é de estranhar que, já que fomos empilhados na morte do meu amo, me concheguei agora para nos livrarmos do filho.

Desde a noite em que a loucura se apresentou clara e terminante, desvanecendo as duvidas do doctor, Paulo soffre accesso repetidos, e a um momento envilecida só lhe deixa ver a morte no derredor de si.

—Nunca assim, Paulo é um desses loucos que querem a vida, e que podem chegar-se a isso.

—Os accessos que, o acompanhamento com frequencia, são sempre produzidos pelo medo, e nem pelo furor.

Muitas vezes não reconhece nem a sua esposa, mas a unica presença de Daniel, é bastante para o fazer trêmor.

No momento em que entramos, Paulo está sentado numa cadeira de braços, como dissemos, ao pé da janella, e um homem, que pelo traje parece criado, vigia o si-lencio do extremo da sala, como para evitar que se fosse commettida alguma imprudencia.

Paulo, dando pancadellas com as pontas dos dedos nos vidros da vidraça, pronuncia este monologo com voz bruxca e guttural:

—Angela era uma santa, mas queria luz e morreu ás escuras. Já se vê que a menina chorava, mas chorava muito, pobre Henriqueta! Queria pão. Que bom não é o pão? Que boa não é a luz?... Mas quando não há luz, quando não há pão, Angela morre, e a menina perlece. Hi hi hi hi! Que coisa não são os que morrem! Não é verdade?

E Paulo faz um signal com a mão ao homem, que o observa de um canto da casa.

—Sim, senhor, é verdade o que diz; tem muita razão—responde o criado, que está alli com ordem de não o contrariar.

—Está visto!—repete o louco, continuando a rir na vidraça.—Sobreto se tu o tivesses conhecido. Era muito feio; não digas a ninguém.

Mas hea vês que soudo nutado, velho e dechado, Paulo, o hespanhol, era melhor. Conhecia Paulo, o hespanhol?

—O maluco está hoje para a coisa—diz

o criado com os seus botões.—Ora! Se não havia de o conhecer. Se cramos amigos!

—Que frio não estava naquella noite na tapreira...! Que longas não são as noites sem pôr, nem luz! Hi hi hi hi! Como a luz é boa! Como é bom o pão!

E Paulo põe-se a trair uma canção que o criado não entende.

Neste momento entra a creola.

Paulo olha para ella com indiferença, como se não conhecesse, e continua a cantar.

Tula aproxima-se de seu marido, e sentando-se no seu lado, pegalhe em uma das mãos e diz:

—Meu Paulo! Tenho notado que quando venho verte me não dizes nada.

—Eh! És tu? Que és que queres? Daniel já trouxe o veneno? Pois dá-l'ho já, já, que desejo que isto se acabe por uma vez, e porque vi Angela envolta numa nuvem branca, a dizer-me: «EVENENADOR! ASSASSINO!»

—Paulo! Oh que horrivel desgraça! Até quando durará esse transformo de ideias?

—Eu não sou Paulo, ouves? Quem é que fala aqui de Paulo? Eu sou um cadaver, sou um morto. A serpente amarella empobronha-me o sangue. Deixai os mortos em paz.

E Paulo, recclinando a cabeça sobre o respaldo da cadeira, fecha os olhos, murmurando:

—Sou um morto já não existo.

Então Tula dirige-se em busca de pé até á porta, e abrindo-a, exclama:

—Entre, doutor. A doença emunha com uma rapidez espantosa. Talvez que já o não conheça.

Tanguay entra na sala, seguido do preto Daniel.

Ache-se á cadeira onde o louco permanece immovel, e põe-se a contempla-lo por alguns segundos.

Tula observa com canceira o frio olhar que seu esposo dirige ao javenez.

—Está muito fraco, mas não perco a esperança de o pôr bom—diz Tanguay em voz baixa.

—Quem fala de esperança a morte?—diz Paulo, endireitando-se e abrindo uns grandes olhos.

—Eu—responde o javenez tranquillamente.

Esta voz fere do um modo deagradoavel os ouvidos do louco, o seu caloroso semblante decompõe-se, e um grite de espanto lhe escapa do peito.

Entretanto, Tanguay permanece com o olhar fixo no demente, até que este, levado pelo medo, pelo temor, cobre a cara com as mãos, e exclama:

—Vai-te! Vai-te daqui! Deixa os mortos em paz!

Tanguay separa-se de aquelle sitio e faz um signal á creola para que o siga.

Quando chegou a um extremo da sala, o javenez diz em voz baixa:

—Ha pouco ainda, minha senhora, esse negro, julgando me commetter de miseraveis vinganzas, atreveu-se a calumniar-me chamando-me autor da denuncia do seu marido. Se algum tempo esse negro e o doente lograssem de mim que lhe vendesse um veneno, sei revelar-me o uso que lhe destinava, agora desejo provar a v. ex. que nenhum odio me guia contra o pobre louco, e a prova disto é que me comprometto a salvá-lo.

—Deverás, doutor, deverás? Não está zombando desta pobre mulher? Posso dar credito ao que acaba de dizer-me?

—Se v. ex. me confia o doente, amanhã indicarei o plano de curativo, explicando-lhe, ao mesmo tempo, minuciosamente os motivos que me assistem para dar a Raphael o nome de filho e de o levar commigo a todas as partes.

E dizendo isto, o javenez inclina-se e sai da sala, deixando a creola absorta com as palavras e offerecimentos que acaba de lhe dirigir.

No dia seguinte, Tula recebe uma carta de Sid Mahometh Ben-ad-jé, concebida nestes termos:

(Continua)